

**Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

TRIGO – 07 a 11/11/2022

|                                               |    | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana atual |              | Varição anual | Varição semanal |
|-----------------------------------------------|----|----------|----------|-----------------|--------------|--------------|---------------|-----------------|
| Preços ao produtor*                           |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/60kg | 88,62    | 102,27          | 100,08       |              | 12,93%        | -2,14%          |
| Rio Grande do Sul                             |    | R\$/60kg | 84,12    | 95,27           | 90,62        |              | 7,73%         | -4,88%          |
| Santa Catarina                                |    | R\$/60kg | 83,87    | 96,57           | 95,54        |              | 13,91%        | -1,07%          |
| Farinha de trigo especial - preços ao atacado |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Paraná                                        |    | R\$/50Kg | 153,45   | 197,40          | 179,85       |              | 17,20%        | -8,89%          |
| São Paulo                                     |    | R\$/50Kg | 160,23   | 244,65          | 240,10       |              | 49,85%        | -1,86%          |
| Cotações internacionais                       |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 |    | US\$/t   | 283,75   | 358,75          | 366,00       |              | 28,99%        | 2,02%           |
| Estados Unidos (2)                            |    | US\$/t   | 327,56   | 440,20          | 433,80       |              | 32,43%        | -1,45%          |
| Paridades de importação**                     |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Argentina (1)                                 | PR | US\$/t   | 314,27   | 381,28          | 388,06       | R\$ 2.020,59 | 23,48%        | 1,78%           |
|                                               | RS | US\$/t   | 294,79   | 357,91          | 364,34       | R\$ 1.897,11 | 23,59%        | 1,80%           |
| Estados Unidos (2)                            | PR | US\$/t   | 406,26   | 517,72          | 511,50       | R\$ 2.663,35 | 25,91%        | -1,20%          |
|                                               | RS | US\$/t   | 381,70   | 486,83          | 480,98       | R\$ 2.504,44 | 26,01%        | -1,20%          |
| Indicadores                                   |    |          |          |                 |              |              |               |                 |
| Dólar                                         |    | R\$/US\$ | 5.5993   | 5,1439          | 5.2069       |              | -7,01%        | 1,23%           |

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

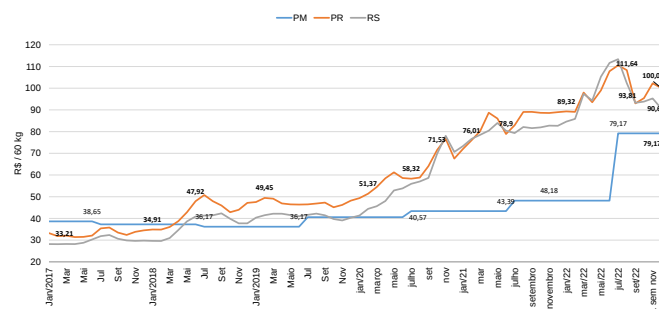
No mercado doméstico, agentes de mercado seguem se ajustando aos movimentos das variáveis formadoras dos preços domésticos: câmbio, preços internacionais e produção nacional. No Paraná, já é de conhecimento que o percentual de trigo que não será utilizado para panificação é alto, porém o valor ainda não foi quantificado. No estado, 82% das lavouras foram colhidas, 15% encontram-se em fase de enchimento de grãos e 3% em maturação. Já no Rio Grande do Sul, o bom desempenho das lavouras gaúchas tem freado as altas dos preços domésticos e em relação aos estágios, 36% já foi colhido, 8% encontra-se em fase de enchimento de grãos e 56% em maturação.

Em relação às cotações semanais, a média semanal da cotação no Paraná foi de R\$ 100,08/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 2,14%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou desvalorização de 4,88%, sendo cotada a R\$ 90,62/sc de 60 kg.

Na Argentina, a Bolsa de Cereales reduziu mais uma vez a projeção da safra atual, passando de 16 milhões de toneladas para 13,5 milhões de toneladas.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

No Mercado Doméstico, a boa evolução da colheita no Rio Grande do Sul tem atuado como fator de pressão das cotações, apesar da quebra qualitativa na safra paranaense. As perdas no PR ainda não foram contabilizadas, mas estima-se que um grande percentual da safra colhida não será de trigo Tipo 1.



## MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, por mais uma, ocorreu desvalorização na média da cotação. Após rumores da saída da Rússia do acordo de grãos do Mar Negro, acordos do presidente retomaram as exportações russas. Além disso, a queda do preço do petróleo no mercado internacional e a elevação do dólar em relação às demais moedas atuaram como fatores baixistas. A média semanal fechou em US\$ 433,80/ton, apresentando desvalorização semanal de 1,45%.